



# COMPANHIA DE ALUMINA DO PARÁ

CNPJ Nº 10.262.257/0001-75

## 13 Resultado financeiro

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	4.716	5.574
Descontos obtidos	1	34
Correção monetária sobre IRRF s/aplic. financeiras	180	3
Outras	1	1
	<u>4.897</u>	<u>5.612</u>
Despesas financeiras		
IOF	(189)	(115)
Outras	(4)	(8)
	<u>(193)</u>	<u>(123)</u>
Resultado financeiro	<u>4.704</u>	<u>5.489</u>

## 14 Obrigações contratuais

A Companhia está compromissada contratualmente a adquirir da Parana Engenharia e Comércio S.A., sob regime de empreitada, as obras civis para as unidades industriais que integram o projeto de implantação da refinaria de alumina, localizada na cidade de Barcarena/PA. Esse compromisso em 31 de dezembro de 2011 é de aproximadamente R\$ 58.000.

## 15 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram auditados pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2011, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólice de seguros:

Ramos	Cobertura	Limite de indenização	
		2011	2010
Responsabilidades	Risco de engenharia	516.500	516.500
		<u>516.500</u>	<u>516.500</u>

## 16 Eventos subsequentes

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em março de 2012 decidiu postergar o cronograma de construção da refinaria. As principais razões para o adiamento do projeto são as incertezas relacionadas ao equilíbrio da oferta e demanda a médio e curto prazo de fornecimento de alumínio e alumina, em função do momento da economia mundial.

O atraso não representa qualquer falta de confiança no mercado de alumina, ou no projeto da nova refinaria. Ele ainda é considerado provável de realização por parte da Administração.  
Barcarena, 11 de abril de 2012

**Luiz Gustavo Correa**  
Diretor-Presidente

**Carlos Ianchuki Ferreira**  
Diretor

**Carlos Ariel Ferreyra**  
Gerente de Serviços Compartilhados Hydro

**Sebastião José Rosa**  
Contador - CRC/RJ 39332/0-S-PA  
CPF 444.627.357-49

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Companhia de Alumina do Pará  
Barcarena - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Alumina do Pará ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**  
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Alumina do Pará em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios. A Empresa está em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2011 apresenta prejuízos acumulados no valor de R\$ 3.367 mil. A Companhia depende do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou de terceiros, até o momento em que suas operações venham a ser lucrativas. A falta desse suporte financeiro geraria sérias dúvidas sobre a capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades operacionais. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos e passivos, que poderia ser necessário em função da resolução desta incerteza. Os planos da Administração em relação aos investimentos e operações da Empresa estão descritos na Nota 1 e 16.

### Outros assuntos

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**  
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 19 de abril de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2012

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

**Marcelo Luiz Ferreira**  
Contador CRC RJ087095/O-7 S-PA

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

O Conselho de Administração da Companhia de Alumina do Pará - CAP, tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, aprovou, por unanimidade, a referida proposição.

Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena, 20 de abril de 2012.

**Johnny Undeli**  
Presidente

**Eivind Kallevik**  
Conselheiro

**Luiz Gustavo Correa**  
Conselheiro

**Abdulla Jassem Mohamed Kalban**  
Conselheiro

**YAMADA HOLDING ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S/A** - CNPJ Nº 12.620.846/0001-03 - NIRE 15300018978 em 03/09/2010 - RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores acionistas, atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial correspondente ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 2011, permanecendo à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.  
Belém-PA, 02 de Abril de 2012.

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Especificação	2010 Em R\$	2011 Em R\$	Especificação	2010 Em R\$	2011 Em R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.304.589,00</b>	<b>16.304.589,00</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.304.589,00</b>	<b>16.304.589,00</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	16.304.589,00	16.304.589,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	16.304.589,00	16.304.589,00
Participações Societárias - Y Yamada S/A Com e Ind	16.304.589,00	16.304.589,00	Capital Social Integralizado	16.304.589,00	16.304.589,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.304.589,00</b>	<b>16.304.589,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>16.304.589,00</b>	<b>16.304.589,00</b>
<b>DFC - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - INDIRETO 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>			<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em R\$</b>		
<b>APLICAÇÃO OU ENTRADA DE CAIXA:</b>	<b>2010 em R\$</b>	<b>2011 em R\$</b>	<b>Especificação</b>	<b>Capital Subscrito</b>	<b>Capital a Integralizar</b>
<b>1. DA OPERAÇÃO</b>				<b>Reserva de Lucros</b>	<b>Total</b>
Lucro Líquido	-	-	Saldo no Início do Período	16.304.589,00	-
(=) Fluxo de Caixa Operacional Líquido	-	-	Recebimento de Lucros e Dividendos	-	-
			Distribuição de Lucros aos acionistas	-	4.334.273,54
			Lucro Líquido 2011	-	(4.334.273,54)
			<b>Saldo Contábil em 31/12/2011</b>	<b>16.304.589,00</b>	<b>-</b>
<b>2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
(+) Recebimento de Lucros/Dividendos	-	4.334.273,54			
(=) Disp. Geradas ou Aplicadas em/por Investimentos	-	<b>4.334.273,54</b>			
<b>3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
(+) Integralização de Capital	-	-			
(-) Pagamento de Lucros/Dividendos aos acionistas	-	(4.334.273,54)			
(=) Disp. Geradas ou Aplicadas em/por Financiamentos	-	<b>(4.334.273,54)</b>			
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>					
a. DISPONIBILIDADES - no início do período	-	-			
b. DISPONIBILIDADES - no final do período	-	-			
<b>VARIÇÃO NAS DISP. (1+2+3) = (a-b)</b>					